



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
Campus de Marília



**CULTURA  
ACADÊMICA**  
*Editora*

## Apresentação

Cândido Giraldez Vieitez

**Como citar** VIEITEZ, C. G. Apresentação. *In*: VIEITEZ, C. G. (org.). **A Empresa sem patrão**. Marília: Unesp Marília Publicações, 1997. p. 05-06. DOI:

<https://doi.org/10.36311/1997.978-85-60810-31-4.p05-06>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

# a p r e s e n t a ç ã o

Em junho de 1996, o grupo de pesquisa Organizações e Democracia, da Universidade Estadual Paulista (UNESP), sediado no Campus de Marília, organizou, em parceria com a Associação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Autogestão e Participação Acionária - ANTEAG, o I Simpósio Nacional Universidade-Empresa sobre Autogestão.

Este Simpósio, pouco convencional, reuniu acadêmicos e trabalhadores das empresas autogeridas. Entre os objetivos almejados com sua realização, cabe destacar o propósito de estabelecer uma relação mais próxima entre a Universidade e as organizações autogeridas e, também, o de realizar uma reflexão sobre as atividades deste setor.

A coletânea, ora oferecida ao público, é constituída por textos que foram apresentados nas mesas temáticas do Simpósio, como por exemplo, Vivências de fábrica - relatos de experiências de autogestão dos trabalhadores. Contém também documentos que, embora tenham sido suscitados de algum modo pela organização do Simpósio, não foram apresentados no mesmo. Como o leitor observará, trata-se de textos de teor diversificado que abordam, no entanto, vários tópicos da temática relativa à economia pública, social e cooperativa.

Elementos de economia pública, social e cooperativa ou solidária de há muito encontram-se presentes no país, em situação excêntrica à economia dominante. Entretanto, desde os anos 80, em consonância com os vários fenômenos referentes à globalização e à revolução industrial em curso, este setor vem adquirindo visibilidade e importância social.

Fazem parte deste setor associações de trabalhadores, instituições públicas, cooperativas de consumo, de produção e diversas outras organizações econômicas cujas denominações não constituem novidade.

Contudo, há uma novidade. Esta encontra-se no fato de que, *pari passu* com a formação de entidades que continuam a esconder empresas convencionais atrás desses nomes, está emergindo também um contingente digno de nota de organizações que se norteiam pela democratização das relações de trabalho e a atividade econômica solidária.

Esta coletânea não tem a intenção de apresentar um balanço, mesmo que parcial, do setor autogerido emergente. Nem tampouco o de fazer uma exegese conceitual. Pretende pontuar reflexivamente uns tantos temas, assim como assinalar a existência de umas quantas experiências relevantes, na convicção de que, com isto, terá prestado um serviço tanto à investigação desinteressada quanto à economia solidária.